

Terra à vista!



Nesta aula, utilizaremos os mapas para situar o lugar em que vivemos na superfície da Terra. Vamos verificar que os lugares são agrupados em grandes conjuntos chamados de **continentes**, limitados por massas de água que formam os **oceanos**. Veremos que a **distribuição das terras e águas** é um dos fatores mais importantes na **diferenciação** dos lugares.



Pedro e Antônio entregam cartões-postais que vêm de muitos países, têm selos e carimbos escritos com letras e línguas que os dois não conhecem e mostram paisagens distintas. Algumas dessas paisagens são parecidas com aquelas que conhecemos no Brasil e outras são muito diferentes, com montanhas cobertas de neve, cidades cercadas de areia, casas e edifícios esquisitos, pessoas com trajes estranhos e por aí vai.

Com o tempo, Pedro aprendeu a conhecer algumas paisagens características de alguns lugares. Ele sabe que, quando o selo tem traços desenhados de cima para baixo e as figuras humanas apresentam olhos amendoados, geralmente a correspondência vem de muito longe, do Japão ou da China.

Da mesma maneira, vendo os cartões-postais que mostram uma torre de ferro iluminada no meio de grandes avenidas, Pedro já sabe que eles vêm da França. Pelas paisagens, nosso herói foi pouco a pouco conhecendo algumas coisas sobre os lugares do mundo.

Certo dia, Antônio ficou curioso sobre uma paisagem mostrada em um cartão-postal: muitas pessoas de pele morena, usando panos brancos enrolados na cabeça, estavam tomando banho em um rio. Mas o que chamou a atenção de Antônio foi que, em vez de estar se divertindo, as pessoas pareciam muito sérias, algumas delas até rezando.

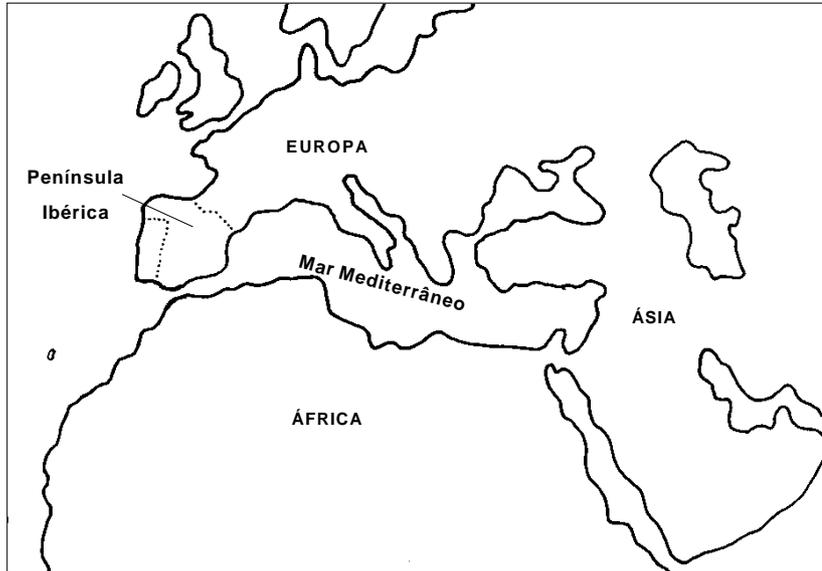
Encontrando com Pedro, Antônio perguntou se ele sabia de que lugar vinha o postal, e o que aquelas pessoas estavam fazendo. Pedro recorreu ao atlas geográfico para mostrar a Antônio que o postal vinha da Índia. É um país situado no sudeste da Ásia, que é o maior continente do planeta, tanto pela sua extensão como pela quantidade de pessoas que nele vivem.

Pedro explicou a Antônio que os indianos, o povo que vive na Índia, são muito religiosos, e que o banho no rio é uma forma de purificação. No mapa, Pedro mostrou que a Índia é o único país do mundo que deu seu nome a um oceano: o Índico.



Há muito tempo, na época das Grandes Navegações, as “Índias” eram sinônimo das terras distantes e ricas. Para os portugueses e espanhóis do século XV, chegar às Índias significava atingir a fonte das grandes riquezas.

Em 1453, a conquista de Constantinopla pelos turcos otomanos fechou o caminho das Índias pelo **mar Mediterrâneo** – que é uma grande extensão líquida situada “entre terras”, isto é, entre a **Europa**, a **Ásia** e a **África**. Esses três **continentes** formam o que se convencionou chamar de **Velho Mundo**.



Usando o atlas geográfico aberto na página de um **mapa mundi**, que mostra todos os continentes e oceanos, vamos notar que Portugal e Espanha são banhados pelo **Oceano Atlântico**. Eles estão situados na **Península Ibérica**. A situação fez com que portugueses e espanhóis fossem os primeiros a se lançar em grandes navegações que buscavam alcançar as Índias pelo Oceano Atlântico, sem enfrentar os otomanos que dominavam a passagem pelo mar Mediterrâneo.



Dispondo de mapas muito primitivos e simplificados, bem diferentes daqueles de que dispomos hoje, portugueses e espanhóis decidiram utilizar rotas diferentes para atingir as Índias.

Os espanhóis, sob o comando de Cristovão Colombo, partiram para o poente, isto é, para oeste, e chegaram a terras desconhecidas que chamaram de Índias Ocidentais – eles acreditavam que estavam realmente nas Índias.

Os portugueses resolveram traçar seu caminho contornando a África, indo para o sul e depois para o nascente, isto é, para leste. Nessa rota, Vasco da Gama, depois de uma longa viagem, saiu do Atlântico, passou pelo **Cabo das Tormentas**, situado no extremo sul da África, e navegou pelo **Oceano Índico**. Acabou chegando ao que conhecemos hoje como Índia. Mas que, para evitar confusão com as terras descobertas pelos espanhóis, foi chamada de “Índias Orientais”.

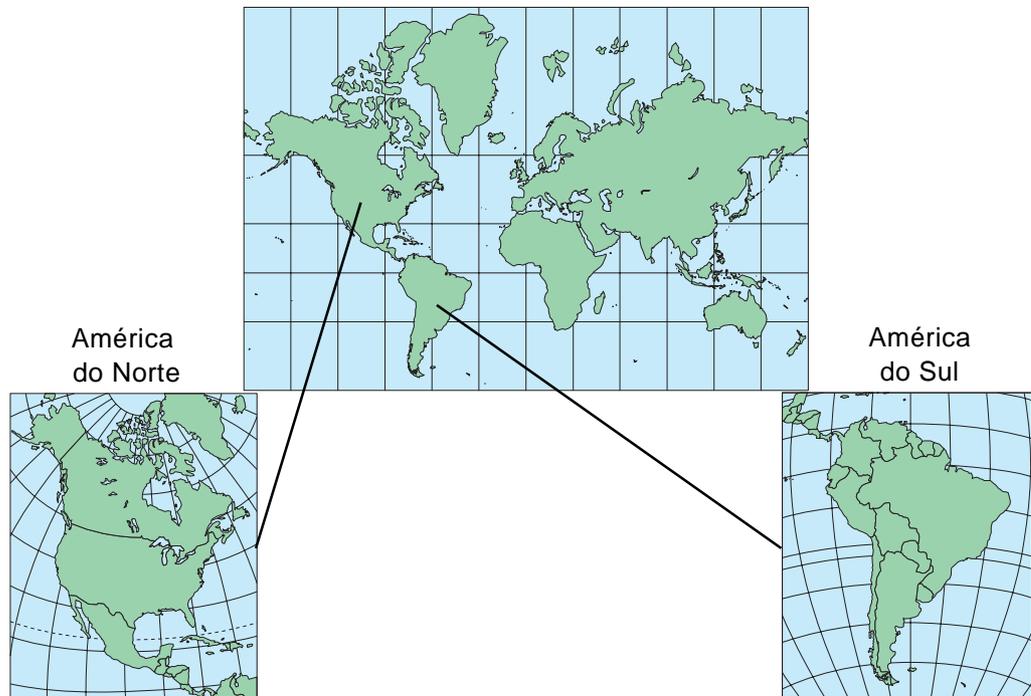
Ocidente e **Oriente** são denominações que indicavam originalmente a posição das terras conhecidas em relação ao continente europeu, de onde partiram as grandes navegações. Assim, as terras situadas a leste da Europa formavam o Oriente, enquanto aquelas situadas a oeste formavam o Ocidente.

Até o século XV, as atenções da Europa estavam voltadas para o Oriente, não só porque de lá vinham as especiarias que faziam grandes riquezas, mas também porque de lá avançavam seus principais inimigos, entre eles os mongóis e os turcos otomanos.

A busca do caminho para as Índias fez com que os portugueses e espanhóis acabassem atingindo a América, que recebeu esse nome em homenagem ao navegador Américo Vespúcio.

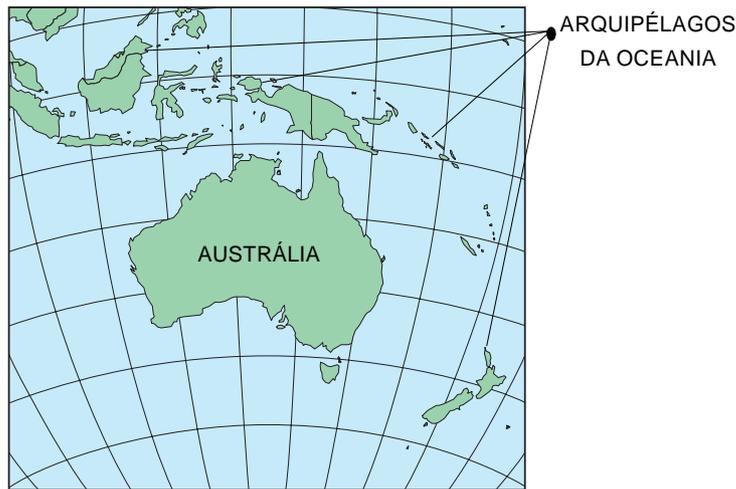
A América, chamada de **Novo Mundo** porque só foi conhecida e descrita pelos europeus a partir do século XV, possui um formato peculiar: estende-se de norte para sul, com duas grandes superfícies de **terras emersas**, isto é, aquelas que estão acima do nível do mar.

Essas superfícies são ligadas por um **istmo**, que é uma estreita faixa de terras cercada de águas. Devido a isso e ao processo diferenciado de **povoamento** – ou seja, a forma de **ocupação** das terras e a **origem** dos seus habitantes – podemos dividir a América em dois continentes: a **América do Sul**, onde se situa o Brasil, e a **América do Norte**.



Quando os europeus conseguiram cruzar o continente, defrontaram-se com uma grande massa de água, o **Oceano Pacífico**, o maior oceano em extensão e no qual se encontram as maiores profundidades do planeta.

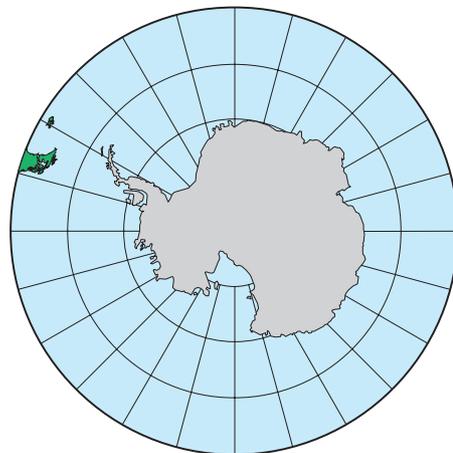
Mas as grandes explorações não acabaram aí. Durante os séculos 17 e 18, os holandeses, franceses e principalmente ingleses fizeram seguidas incursões sobre uma grande ilha situada ao sul da Ásia, chamada Austrália, que quer dizer “terras do sul”, já que como ocidente e oriente, **austrais** e **setentrionais** dizem respeito às terras situadas ao sul e ao norte da Europa, respectivamente. A Austrália, junto com vários **arquipélagos**, que são conjuntos de ilhas, forma a **Oceania**.



Oceania

É importante saber que terras emersas estão agrupadas em continentes, tanto por sua geografia como por sua história. As diferentes **paisagens** que diferenciam os lugares não são apenas o resultado das condições naturais, mas também do trabalho acumulado por gerações e gerações. É evidente que, quanto mais antigo o povoamento, mais importantes são as marcas do trabalho humano.

Hoje ainda temos um continente onde a presença da sociedade humana é muito pequena, pois as condições naturais são muito particulares: é a **Antártica**. É um continente permanentemente coberto de gelo, onde só vivem cientistas e militares, mas que é muito importante para a vida marinha e para o conhecimento dos processos de formação da própria Terra.

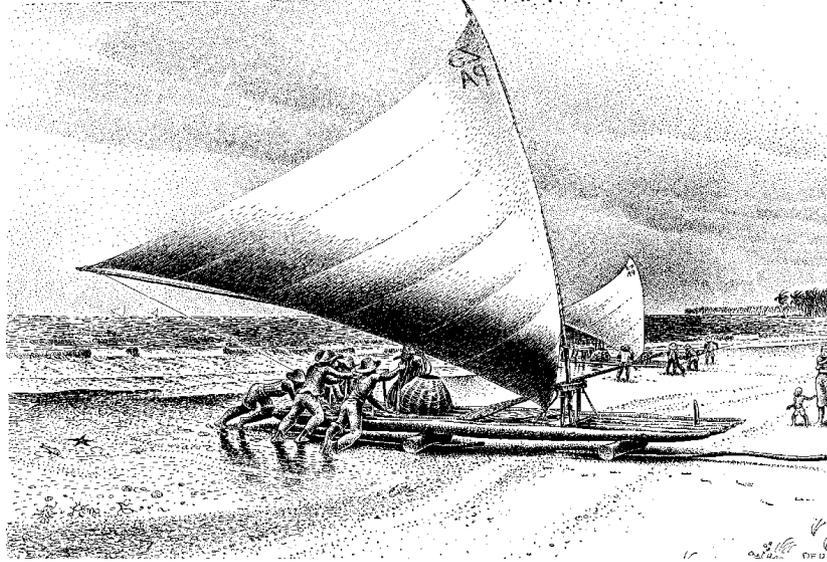


Antártica

A **distribuição das terras e águas** é um importante fator de **diferenciação** dos lugares. As **zonas costeiras** dos continentes, isto é, os lugares situados na proximidade dos mares e oceanos, têm uma paisagem típica, tanto do ponto de vista de suas características naturais (praias, coqueiros, mangues) como de sua ocupação humana (trabalhadores do mar: marítimos, pescadores e portuários, entre outros).

A construção do Brasil começou pelo **litoral**, que é a linha que separa as terras dos mares e oceanos. Os lugares de povoamento mais antigo no país estão situados na zona costeira, que os portugueses chamavam de **marinha**.

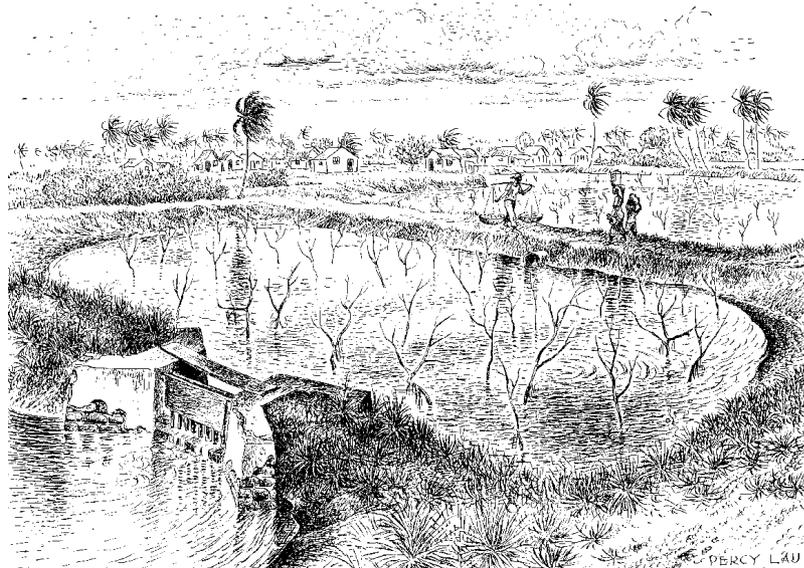
Paisagem costeira e trabalhadores do mar



Os **sertões** – essa é a denominação dos portugueses para os lugares que estão no **interior** do continente – fazem parte das **zonas continentais**. Nessas zonas, a paisagem é marcada pela presença dos trabalhadores da terra: agricultores, criadores de gado, mineiros, dentre outros.

A distância dos mares e oceanos foi, e ainda é, um fator importante para a definição do tipo de mercadoria que é produzido em cada lugar. Antigamente, quando ainda não haviam ferrovias e rodovias no Brasil, os lugares situados no interior do continente eram quase exclusivamente destinados à criação de gado, já que bois e mulas eram mercadorias que chegavam aos pontos de venda com seus próprios pés.

Paisagem interiorana e trabalhadores da terra



São Jorge dos Ilhéus



A cidade ficava entre o rio e o mar, praias belíssima, os coqueiros nascendo ao largo de todo o areal. Um poeta, que certa vez passara por Ilhéus e dera uma conferência, a chamara “de cidade das palmeiras ao vento” numa imagem que os jornais locais repetiam de quando em vez.

A verdade, porém, é que as palmeiras apenas nasciam nas praias e se deixavam balançar pelo vento. A árvore que influía em Ilhéus era a árvore do cacau, se bem não se visse nenhuma em toda a cidade. Mas era ela que estava por detrás de toda a vida de São Jorge dos Ilhéus. Por detrás de cada negócio que era feito, de cada casa construída, de cada armazém, de cada loja que era aberta, de cada caso de amor, de cada tiro trocado na rua. Não havia conversação em que a palavra cacau não entrasse como elemento primordial. E sobre a cidade pairava, vindo dos armazéns de depósito, dos vagões de estrada de ferro, dos porões dos navios, das carroças e da gente, um cheiro de chocolate, que é o cheiro de cacau seco.

AMADO, Jorge - *Terras do Sem Fim*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 7ª edição, 1954, pág. 199.

Atenção! O texto mostra que Ilhéus, situada no sul da Bahia, é uma cidade litorânea, com praias e coqueiros, mas sua riqueza principal, o cacau, provem do interior. Assim é importante prestar atenção de que os lugares situados na zona costeira estão ligados aos que se localizam na zona continental ou nas terras interiores, e vice-versa.

Nesta aula vimos que a **distribuição das terras e águas** é um importante fator de **diferenciação** dos lugares. Aprendemos que os lugares podem ser agrupados em **continentes**, que são limitados por **oceanos**.

Os continentes são limitados e banhados por grandes massas líquidas, os oceanos **Atlântico, Pacífico e Índico**. Existem mares que são cercados por terras, como o mar **Mediterrâneo**, muito importante para a história da humanidade.

O **litoral** é o limite entre as **terras emersas** e os mares e oceanos. Com base na distância ao litoral podemos ter **zonas costeiras** ou **continentais**, cujas **paisagens** são diferentes devido às condições naturais e às formas históricas de **povoamento**.



Exercício 1

Considerando a distância do litoral e as características da paisagem do lugar onde vive, você está na zona costeira ou continental? Explique.

Exercício 2

Qual era o objetivo dos portugueses e dos espanhóis ao iniciarem as Grandes Navegações, a partir do século XV? Qual foi a rota escolhida por cada um deles?



A U L A
6

Exercício 3

Correlacione a coluna da direita com a da esquerda.

- a) Ocidentais () Terras situadas a leste da Europa
- c) Austrais () Terras situadas ao norte da Europa
- d) Orientais () Terras situadas ao sul da Europa
- e) Setentrionais () Terras situadas a oeste da Europa

Exercício 4

Baseando-se no texto de **Uma janela para o mundo**, explique por que o cacau era mais importante para Ilhéus do que os coqueiros, embora não existisse nem uma árvore de cacau na cidade.

Exercício 5

Utilizando o mapa mundi de um atlas geográfico, descubra em que continentes estão os países abaixo:

- a) Argentina
- b) México
- c) Egito
- d) Coréia do Sul.....
- e) Polônia